



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO  
ESTADUAL DE ALTAMIRA - UEPAE/ALTAMIRA  
Rua 1º de Janeiro 1586 Caixa Postal, 0061  
68.370 - Altamira, PA.

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 12 - Ago./84 - p. 1 - 3

### COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE TOMATE, EM ALTAMIRA - PARÁ

Maria do Socorro Andrade Kato<sup>1</sup>  
Marli Costa Poltronieri<sup>1</sup>

No município de Altamira - Pará, o tomate é o principal produto ole  
rícola de maior volume e valor comercial, porém a maior parte do tomate consumi  
do é importado dos Estados de Goiás e São Paulo. A quantidade produzida na re  
gião em 1983 foi de 87.600 kg, o que corresponde 10% da quantidade consumida por  
ano (\*).

Entre os fatores que concorrem para diminuição do rendimento da cul  
tura na região, encontram-se os problemas de natureza fitossanitária, que acarre  
tam maiores prejuízos, aliados a utilização de cultivares nem sempre recomenda  
das para a região.

A EMBRAPA-UEPAE Altamira, sentindo a necessidade de contornar os pro  
blemas anteriormente citados, instalou ensaios em 1982 e 1983 de Introdução e  
competição de cultivares de tomate, no Campo Experimental do km 23, da rodovia  
Transamazônica, trecho Altamira/Itaituba em Terra Roxa Estruturada.

O delineamento utilizado foi blocos casualizados com quatro repeti  
ções e seis tratamentos. Em 1982 foram testadas as cultivares: 'São Sebastião',  
'Kada', 'Angela', 'L'C', 'Grande liso Trofe', 'Miguel Pereira' e 'Yokota'. Em  
1983 foram testadas as cultivares 'Caraibe', 'Angela Hiper', 'Floradel', 'Angela  
I-5100', 'Maraglobe' e 'Yokota'. O espaçamento utilizado foi 1,0 m x 0,5 m.

<sup>1</sup>Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE Altamira, Caixa Postal 061 - 68370 -  
Altamira - Pará



Nº 12 - UEPAE Altamira - Ago./84 - p. 2

A sementeira foi feita em copinhos de papel, feitos de jornal, cheios com uma mistura de terriço e esterco de curral. Colocou-se quatro sementes por copinho, que foram dispostos em viveiros cobertos com palhas com o fim de evitar excesso de chuvas e sol.

As mudas foram transplantadas quando apresentavam 4 a 6 folhas definitivas, trinta dias após a sementeira.

Para a adubação na cova, foi utilizado 1 kg de esterco de curral e 100 g da fórmula NPK 4 - 19 - 16. Para o tratamento fitossanitário, foram feitas pulverizações com Dithane M-45 (0,20%) e Cuprosan Azul (0,40%).

Durante o ciclo da cultura, houve ocorrência no ano de 1982 de "Murcha Bacteriana" (*Pseudononas solanacearum*), "Pinta Preta" (*Alternaria solani*) e "Mancha Castanha" (*Stenphyllium solani*). Em 1983, observou-se a ocorrência de "Murcha Bacteriana", "Pinta Preta" e "Fusariose" (*Fusarium sp.*).

Foi detectado em 1982 a ocorrência de "Podridão Estilar", ocasionado pela deficiência de cálcio.

Pelos resultados alcançados (Tabela 1), não houve diferença estatística entre cultivares no ano de 1982, e a produtividade média foi de 73.745 kg/ha. Houve diferença estatística entre cultivares em 1983, as cultivares 'Caraibe', 'Angela Hiper', 'Floradel' e 'Angela I-5100' foram estatisticamente superiores as demais e as duas últimas não diferem estatisticamente com as demais.

Em 1982, as médias de produtividade foram sensivelmente superiores a 1983, isto devido a ocorrência da "Murcha Bacteriana", a qual não foi suficientemente controlada pela aplicação de fungicidas. Pelos resultados obtidos no ano de 1983, pode-se perceber a necessidade de outras pesquisas, visando-se ao controle da "Murcha".

No ano em que foram obtidas as menores produções, foram detectadas o maior coeficiente de variação. Isto provavelmente ocasionado por falhas do stand.

A cultivar 'São Sebastião' exibiu em 1982 uma produtividade de 87.370 kg/ha, e melhor tolerância às doenças. Isto significa que 1 ha desta cultivar isento da doença, apresenta produção semelhante a de 1983 na região (87.600 kg).

Em 1983, as melhores produções foram das cultivares 'Caraibe' e 'Angela Hiper', com 10.980 e 10.970 kg/ha respectivamente. Apesar do rendimento médio alcançado ter sido abaixo da média de outras regiões, estas cultivares mostraram-se promissoras em relação ao rendimento médio regional (4 t/ha) e mais re

Nº 12 - UEPAE Altamira - Ago./84 - p. 3

sistentes às condições de alta temperatura e umidade.

Tabela 1 - Produção média em (kg/ha) de cultivares de tomate testadas em ensaios de competição nos anos de 1982 e 1983, em Altamira - Pará

Cultivares	Anos	
	1982	1983
São Sebastião	87.370a*	-
Kada	83.043a	-
Angela L'C	81.538a	-
Grande Liso Trofe	75.517a	-
Miguel Pereira	68.909a	-
Yokota	46.092a	2.700b
Caraiibe	-	10.980a
Angela Hiper	-	10.970a
Floradel	-	4.160ab
Angela I-5100	-	3.590ab
Marglobe	-	2.460b
Média	73.745	5.810
C.V. (%)	34.00	51,00
D.M.S.	29,96	7.38

\* Médias seguidas das mesmas letras, não diferem significativamente entre si a nível de 5% de probabilidade, pelo Teste Tuckey.